



Pesquisas sobre Relação Família Escola



Pesquisas sobre Relação Família Escola

Todos Pela Educação + Undime + Consed + Itaú Social

Pesquisa nacional sobre estratégias, ações e projetos desenvolvidos por Secretarias de Educação no tema **relação família-escola**.

Levantar as principais demandas e desafios dessa temática

Indicar caminhos para qualificarmos nossa atuação no envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos

Relação Família Escola

Itaú Social + Todos Pela Educação + Undime + Consed

Pesquisa Nacional com Secretarias de Educação

Realizada pelo DataFolha (2017 e 2018)

- Etapa qualitativa – entrevistados 29 secretários (25 municipais e 04 estaduais)
- Etapa quantitativa – questionário 963 secretarias (20 estaduais e 943 municipais)

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

Estudos de Casos

Realizada pelo Plano CDE (2018)

- Seleção das redes de ensino que representam experiências bem-sucedidas
- Pesquisa de campo – 06 redes selecionadas

PLANO
cde
pesquisa, inovação, impacto



Relação Família Escola

Itaú Social + Todos Pela Educação + Undime + Consed

Importância e priorização.

Consenso sobre relevância , porém políticas e ações pontuais.
Baixa priorização para o trabalho com famílias.
Relação com desenvolvimento e oportunidades de aprendizado precisam ser mais explícitas e reforçadas .

Formação.

Principal demanda de apoio .
Formação para os profissionais da educação.
Orientação para as famílias.

Participação e diálogo.

Conhecer a realidade das famílias, desmistificando concepções e mal entendidos .
Mudança na abordagem. Olhar para as potencialidades.
Integração com projeto pedagógico .
Acompanhamento da produção dos alunos e da escola

Rede de proteção.

Integração interna da escola.
Educação como parte da rede.
Relações intersetoriais .

Pesquisas sobre Relação Família Escola

Pesquisa Nacional com Secretarias de Educação

Importância da interação entre família e escola para a vida do aluno

Principal contribuição da interação família-escola

Políticas e ações

Avaliação da participação das famílias

Fatores que impactam na interação família-escola

Fatores ou barreiras que dificultam a interação família-escola

Tipo de apoio que gostaria de receber para atuar na temática

Estudos de Casos

Metodologia

Casos

Aprendizados



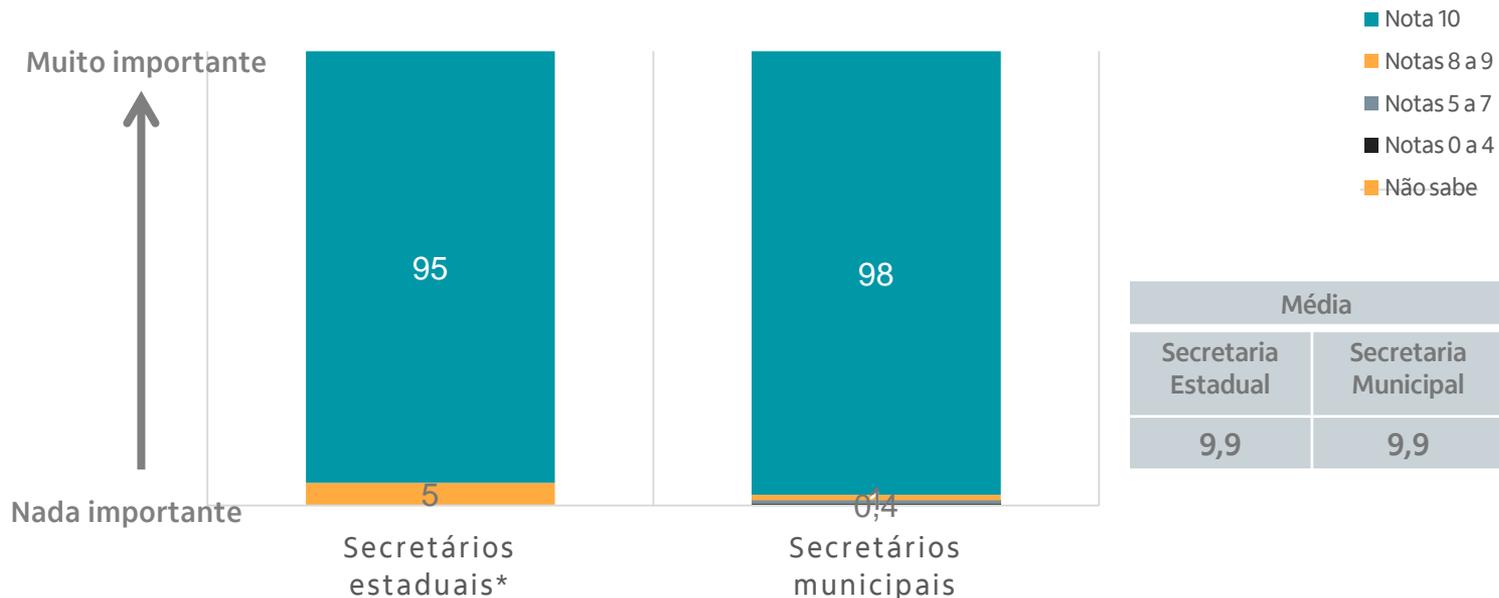
Pesquisa Nacional com Secretarias de Educação

Entender as demandas, desafios e ações referentes à relação família-escola

Importância da interação entre família e escola para a vida do aluno

(Estimulada e única, em %) Escala de 0 a 10 - 0 nada importante e 10 muito importante

Quase a totalidade dos entrevistados atribuem nota máxima para a importância da interação entre família e escola para a vida escolar de crianças e jovens.



***Base insuficiente para análise estatística**

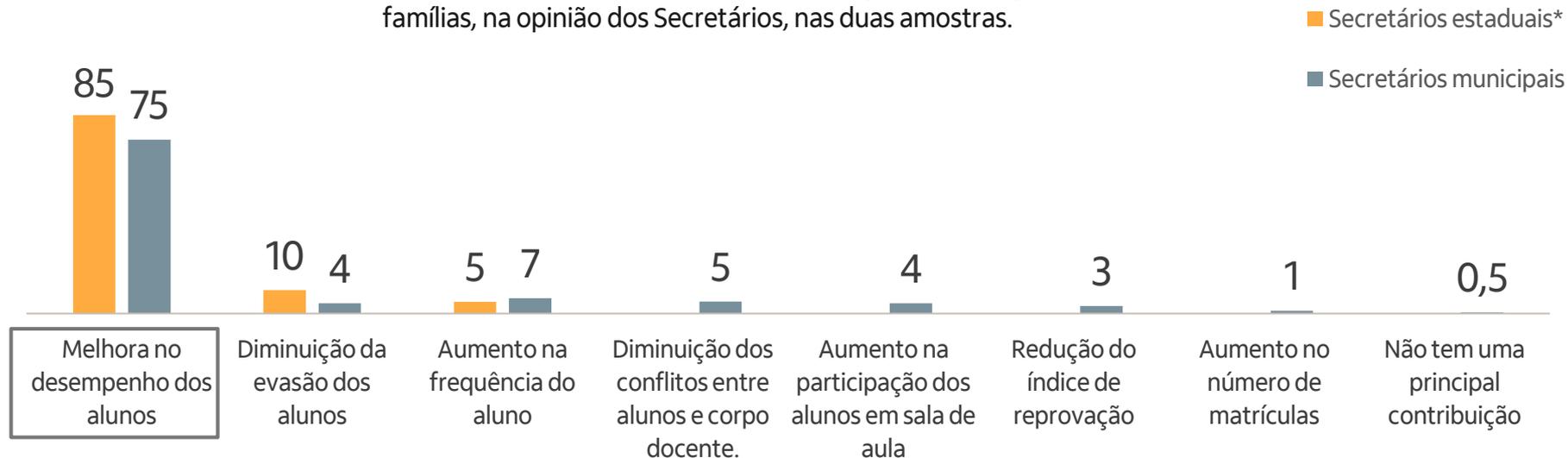
Base: Total da amostra: Secretários estaduais → 20 entrevistas/ Secretários municipais → 943 entrevistas

P.7 – Qual a importância da interação entre família e escola para a vida escolar de crianças e jovens?

Principal contribuição da interação família-escola

(Estimulada e única, em %)

A melhoria no desempenho dos alunos é a principal contribuição da interação entre escolas e famílias, na opinião dos Secretários, nas duas amostras.



*Base insuficiente para análise estatística

Base: Total da amostra: Secretários estaduais → 20 entrevistas/ Secretários municipais → 943 entrevistas

P.9a – E qual é a principal contribuição desta interação entre as escolas e as famílias?

Relação Família Escola

Políticas e ações

Mas apesar desse consenso, as políticas e ações das Secretarias junto as famílias, quando existentes, tendem a ser **mais pontuais e de efeito limitado**.

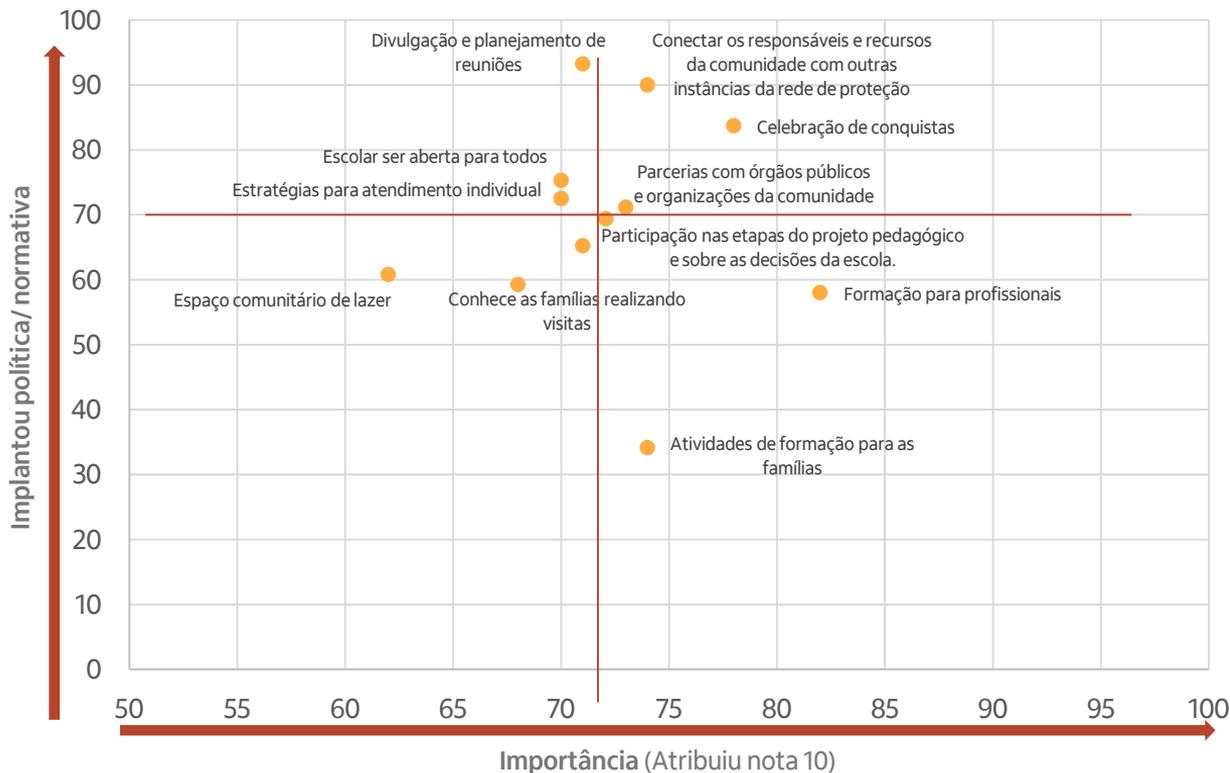
Entre Secretarias Estaduais, 2/3 declaram ter políticas e normativas implantadas, enquanto entre as Municipais apenas a metade relata ações implantadas.

E estão bem dispersas: 15% promovem **reuniões semestrais ou bimestrais com as famílias**, 14% realizam **eventos** (teatro, desfiles, etc.) em que alunos se apresentam aos familiares; 12% mencionam **reuniões relativas ao PPP**.

As mais citadas como as que ocorrem na maioria das escolas são **divulgação do calendário de reuniões com as famílias; conexão dos responsáveis com os recursos da comunidade e outras instâncias da rede proteção; eventos para celebrar conquistas dos alunos**.

Ações que a Secretaria de Educação tem políticas ou normas estabelecidas

(Estimulada e múltipla, em %)

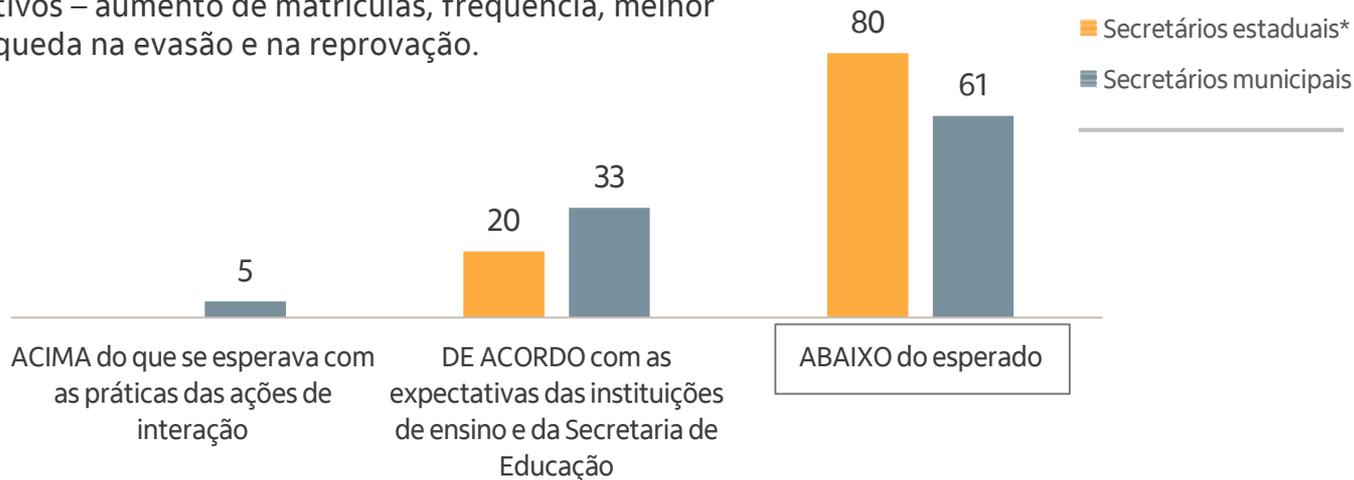


Comparando as ações indicadas como muito importantes (nota 10) com ações em que os secretários informam ter normativas ou políticas implantadas, observa-se que **formação dos profissionais e formação para familiares** estão entre as mais importantes e as menos implantadas – isso possivelmente reflete maior dificuldade na execução desse tipo de ação.

Relação Família Escola

A maioria das secretarias avaliam a participação das famílias como sendo abaixo da esperada.

Nas escolas em que notam maior interação com as famílias, relatam resultados positivos – aumento de matrículas, frequência, melhor desempenho e queda na evasão e na reprovação.



Fatores que impactam na interação família-escola

(Espontânea e múltipla, em %)

Na opinião dos entrevistados que indicaram que o resultado da interação está acima do esperado, a oferta de atividades é o ponto principal. As reuniões que reafirmem a importância da interação também influenciam. O comportamento das famílias, tanto positivo quanto negativo impacta na participação. Negativamente também se destacam as características das famílias.

Motivos para a interação ficar ACIMA do esperado

28%	Aumento na oferta de atividades, eventos para participação das famílias
22%	Atitude, comportamento das famílias (pais preocupados, reconhecimento da importância)
20%	Reuniões periódicas para conscientização da importância da presença da família nas atividades
17%	Os projetos, atividades que realizam incentivam as famílias a participar, são inclusivas
13%	Boa administração, gestão escolar resultou no aumento do aprendizado dos alunos
10%	Reuniões bimestrais, reuniões frequentes, reunião de pais e mestres
7%	Reconhecimento da importância da interação no aprendizado pela escola, funcionários
6%	Disponibiliza horários diversificados para atividades, participação
4%	Convidar as famílias para participarem

Base: 44 entrevistas

Motivos para a interação ficar ABAIXO do esperado

35%	40%	Características das famílias (baixa escolaridade, estrutura, idade avançada, local de moradia, falta de tempo)
35%	55%	Atitude, comportamento das famílias (falta de interesse, conhecimento da importância, conscientização)
15%	2%	Falta de comunicação entre a família e a escola
10%	9%	Falta uma política específica para relação família. Falta projetos que promovam a interação entre família-escola
5%	8%	Falta de estrutura da instituição (muito trabalho, falta de autonomia, formação, equipe)
5%	6%	Falta de ações, atividades para as famílias
5%	5%	Falta de estratégias, incentivo para atrair os pais
5%	-	Credibilidade da escola

Base: 16 entrevistas Estadual/ 574 entrevistas Municipal

Relação Família Escola

Há ainda uma tendência à culpabilização das famílias e baixa priorização para trabalhar com elas:

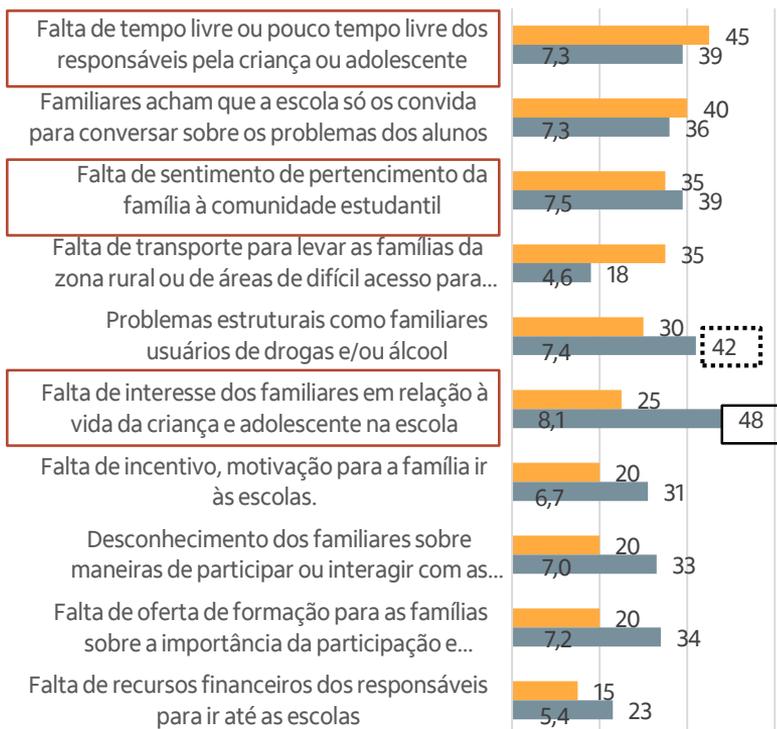
Secretários atribuem a falta de participação das famílias ao que percebem como desinteresse, e/ou problemas sociais como desemprego e alcoolismo. Também admitem que outros desafios acabam recebendo mais atenção da rede, e citam falta de recursos financeiros, questões pedagógicas ou de infraestrutura das escolas.

Ao mesmo tempo, a grande maioria aponta para a necessidade de mais formação dos profissionais da educação para que aprendam como desenvolver seus relacionamentos com famílias, desde técnicos da rede, até diretores, professores e demais funcionários.

Fatores ou barreiras que dificultam a interação família-escola

(Estimulada e única, em %) Escala de 0 a 10 – 0 não dificulta – 10 dificulta muito

Situações relacionadas aos familiares - Nota 10



Os entrevistados das Secretarias Municipais indicam a **falta de interesse dos familiares** como principal aspecto restritivo da interação.

Falta de transporte foi mais mencionada por secretários estaduais do que pelos municipais, enquanto ocorreu o oposto com problemas de estrutura familiar.

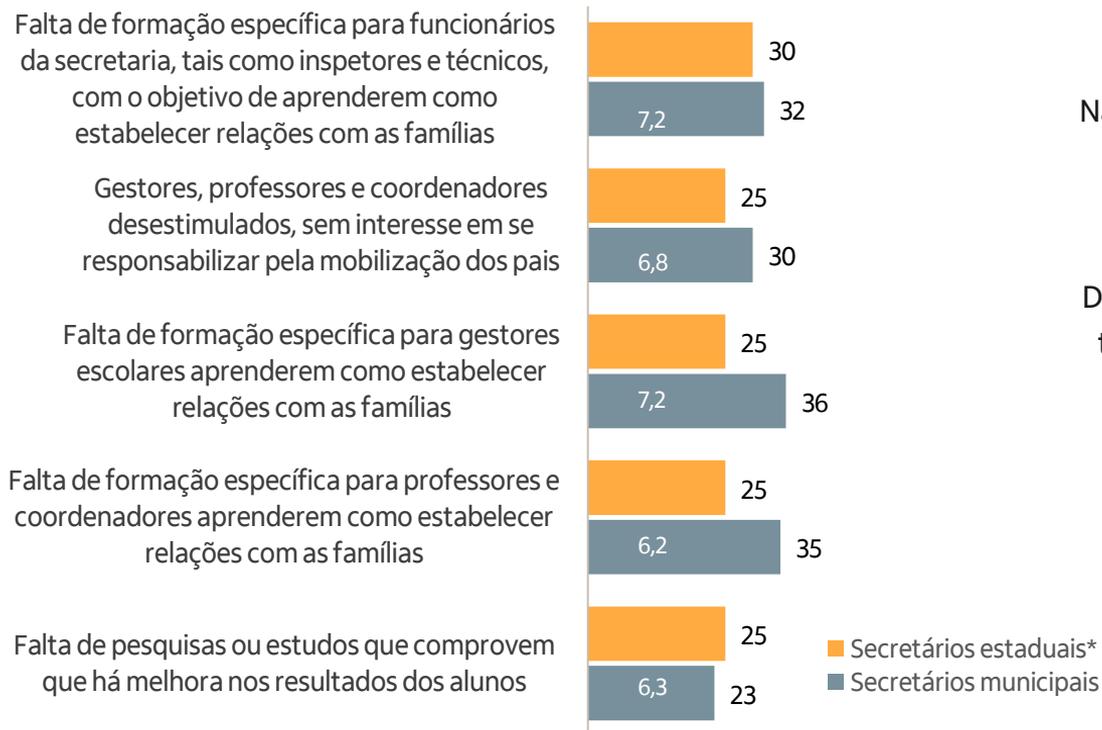
Nas duas amostras, observa-se que falta de tempo e de sentimento de pertencimento e a visão das famílias de que só são convidadas para tratar de problemas também são restrições importantes.

■ Secretários estaduais*
■ Secretários municipais

Fatores ou barreiras que dificultam a interação família-escola

(Estimulada e única, em %) Escala de 0 a 10 – 0 não dificulta – 10 dificulta muito

Situações relacionadas aos profissionais da educação - Nota 10

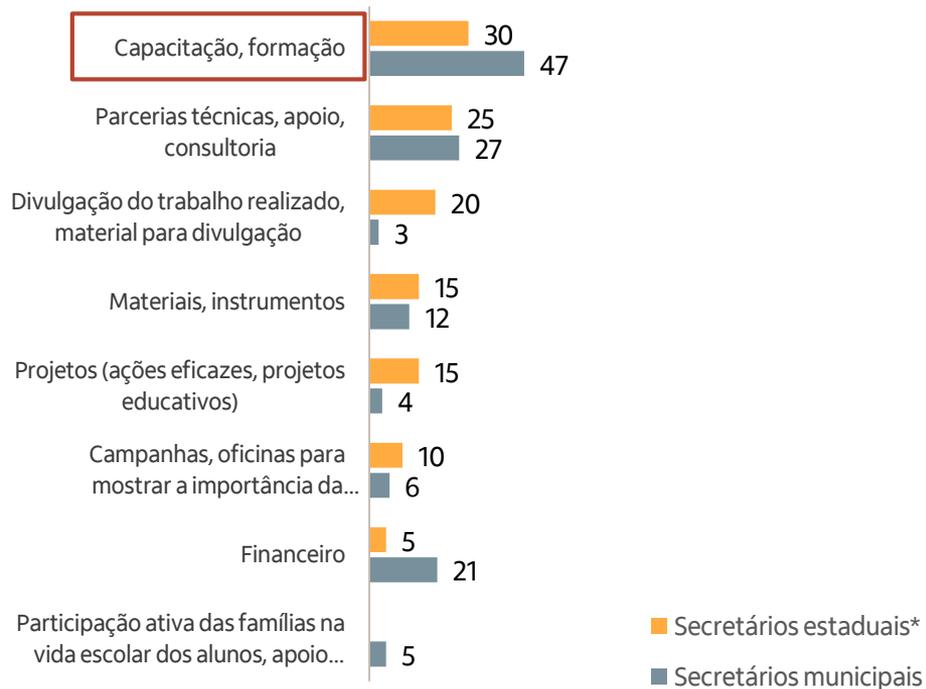


Não há diferenças expressivas entre as amostras e motivos quando considerados os aspectos relacionados aos profissionais da educação.

De modo geral, os fatores relacionados às famílias tendem ser mais citados que estes relativos aos profissionais, como barreiras à implantação de ações de interação família-escola.

Tipo de apoio que gostaria de receber para atuar na temática

(Espontânea e múltipla, em %)



As solicitações mais frequentes estão relacionadas a capacitação dos profissionais: formação, capacitação, parcerias técnicas, consultoria.

*Base insuficiente para análise estatística

Base: Total da amostra: Secretários estaduais → 20 entrevistas/ Secretários municipais → 943 entrevistas

P.11 – Que tipo de apoio o (a) Sr. (a) gostaria de receber para atuar nessa temática (interação família-escola)?

Citações até 5%, nas amostra de secretários municipais



Relação Família Escola - Estudos de Casos

Identificar demandas, desafios e ações referentes a modelos de boas práticas de redes referentes à relação família-escola.

Metodologia

Etapas de seleção das redes

1 Escolhas dos critérios de seleção

Partimos dos dados da pesquisa “Secretarias de Educação - Interação Família-Escola” do Datafolha. Foram selecionadas as variáveis que nos ajudariam a identificar experiências bem sucedidas.

2 Análise de dados

Analizamos os microdados da pesquisa em busca de redes que se destacam nos critérios selecionados. Das mais de 900 redes que responderam ao questionário, selecionamos 24 cujas respostas indicavam bons trabalhos na relação família-escola.

3 Validação e seleção final

A fim de validar os principais pontos de suas políticas de relação família-escola foram feitas entrevistas por telefone com os gestores das 24 redes.

Casos

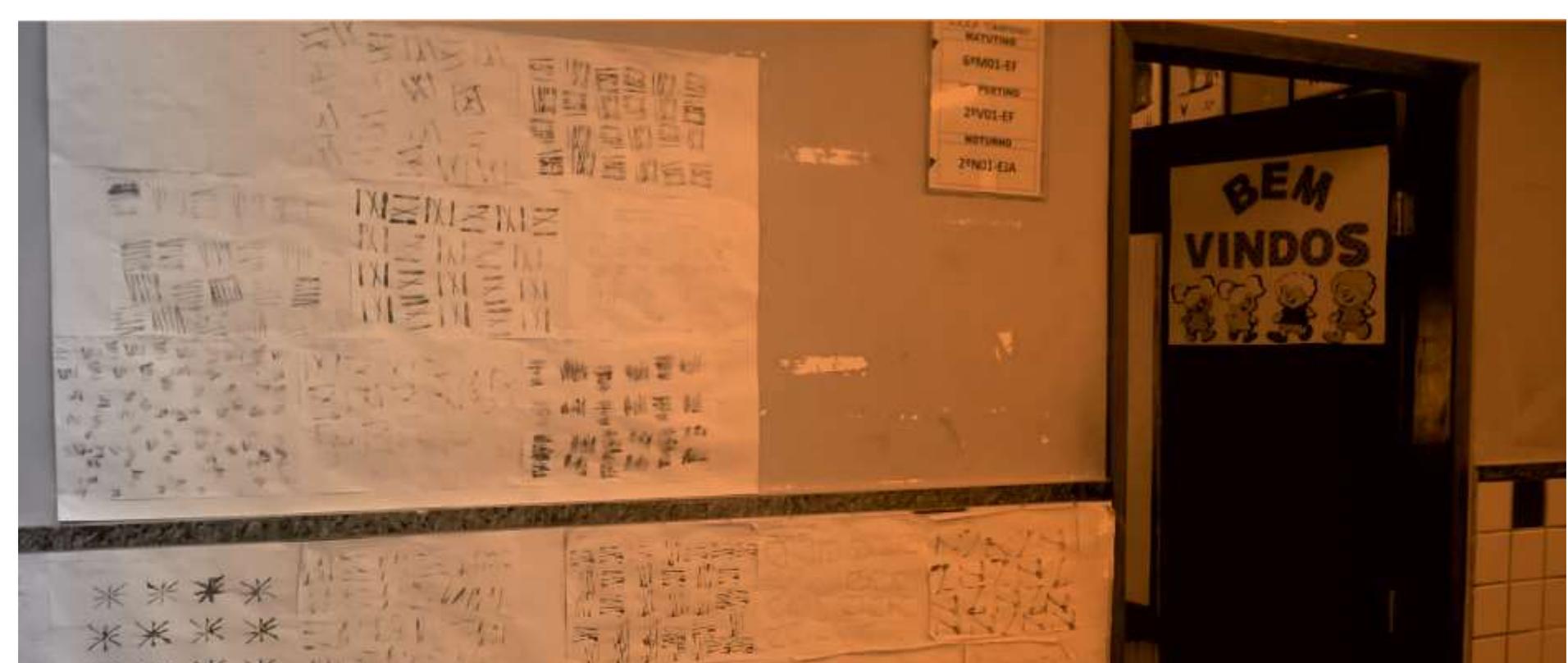
Americana (SP)
Resende (RJ)
Rio Branco (AC)
São Bento do Sul (SC)
Juazeiro do Norte (CE)
e a rede estadual de Goiás.

“Recebi muita crítica. Diziam que os pais não entendem nada, e eu dizia que é por isso que eles precisam ser ouvidos.”

gestora, Juazeiro do Norte

“Hoje eu não tenho condições de ir em reunião, porque além de trabalhar na escola meio período eu faço faxina para manter meus quatro filhos. Sou separada e cuido deles sozinha. Saio de casa as 6h e volto as 22h. Quem vai na reunião para mim é minha irmã”

mãe, Rio Branco



Aprendizados

Quais práticas fazem a diferença ?

Princípios para uma boa atuação

Valorização da família na escola

Colocar a questão como prioridade

Intersetorialidade

Esforço de articulação de secretarias e parceiros

Olhar para especificidades

Foco diferenciado para territórios de alta vulnerabilidade

Reconhecimento do papel da gestão escolar

Investimento na formação dos gestores

Aprendizados

Quais práticas fazem a diferença?

1. Inclusão do aluno em seu contexto

- **Diagnóstico das famílias**
Entender melhor a realidade social das famílias
- **Visitas domiciliares**
“Busca ativa” por alunos com problemas de frequência escolar
- **Busca de tradutores e mediadores**
Identificar quais são os atores escolares que poderiam se conectar melhor com as famílias e estimulá-los a construir esta ponte
- **Sistemas de acompanhamento dos alunos mais vulneráveis**
Conscientização da importância do envolvimento da escola em situações de vulnerabilidade social

2. Criação de espaços de diálogo com as famílias

- **Ponto focal de contato com a família**
Centralizar a comunicação das escolas com os pais em uma só pessoa para aproximar a relação
- **Reuniões de pais**
Mudanças nas estratégias das reuniões para atrair mais pais de alunos. E.g. reuniões por ano, horários alternativos ou de preferência dos pais etc
- **Rodas de conversa e visitas à escola**
Em Juazeiro do Norte (CE), as escolas chamam os pais para conhecer e conversar sobre a escola
Em Rio Branco (AC), as famílias participam de rodas de conversa sobre emoções, auto estima e perdão

3. Mudança na abordagem com as famílias

- **Valorização dos aspectos positivos**
Algumas escolas mostram aspectos positivos do comportamento dos alunos nas reuniões e conversas individuais
- **Utilização de linguagem acolhedora**
A melhor estratégia de aproximação identificada pelas escolas é adotar uma linguagem de parceria, valorizando os esforços dos pais na escolarização dos filhos
- **Busca de uma comunicação eficaz**
Deve ser efetiva e se adaptar a cada contexto
E.g. bilhetes no caderno, ligação telefônica, mensagens via whatsapp, aplicativo (Na Palma da Mão / GO), redes sociais

Aprendizados

Quais práticas fazem a diferença?

4. Orientação para as famílias

- **Orientações para o acompanhamento da vida escolar**
Algumas escolas procuram conhecer detalhes da rotina das famílias e dar orientações específicas sobre como podem ajudar os filhos
- **Estratégias específicas para públicos específicos**
A escola precisa compreender os limites e possibilidades de ação de cada família a apoiá-la dentro de suas especificidades
- **Orientações para dinâmica familiar**
Algumas orientações ultrapassam a vida escolar, pois as escolas entendem que o apoio aos alunos deve passar por várias dimensões

5. Integração e clima escolar

- **Momentos de integração entre os alunos**
- **Integração entre funcionários**
- **Cultivo de uma cultura de solidariedade e altas expectativas**
- **Sensação de segurança**
- **Formas de contratação que ampliem o contato dos funcionários com os alunos**

Aprendizados

Quais práticas fazem a diferença?

6. Aproximação das famílias para melhorar indicadores educacionais

- **Monitoramento de faltas**

Escolas que melhor combatem a evasão se sentem responsáveis pela assiduidade do aluno

- **Busca ativa**

Escolas têm o papel de “ir atrás” dos alunos. Realizam visitas domiciliares, envolvendo diversos atores, professores, diretores, coordenadores, agentes escolares entre outros

7. Integração com projeto pedagógico

- **Ações de aproximação com família funcionam melhor quando são estruturantes do trabalho pedagógico e menos eficazes quando são vistas como mais uma obrigação, sem estar relacionada ao planejamento**

- **Projetos transversais**

Projetos mudam a rotina da escola e engajam as famílias
E.g. pintura e manutenção da escola, consciência ambiental, feira literária, grêmio estudantil, atividades esportivas e dança, entre outras



Escolas Apoiadas



Muito obrigado

